

Sexta-Feira, 26 de Junho de 2026

Comandante da PM abre sindicância contra policiais por abordagem truculenta em bar na capital

O comandante Geral da Polícia Militar, coronel Alexandre Mendes, afirmou que a corporação instaurou uma sindicância para investigar os policiais envolvidos em uma confusão no Tatu Bola Bar, na Praça Popular, em Cuiabá, na noite de quarta-feira (3).

Na ocasião, um procurador do Estado e um defensor público foram presos ao questionar sobre uma abordagem dentro do bar, em que um suposto assediador, monitorado por tornozeleira eletrônica, era imobilizado.

Os policiais são acusados pelas vítimas de terem abusado do poder e agido com violência desnecessária.

Em nota, o comandante disse assistir com “preocupação” a abordagem, apesar de que o “calor dos fatos deva ser observado para interpretar com justiça a ação policial”.

“Como medida imediata, instauramos a devida sindicância de modo a elucidar todas as condutas, ressaltando, por dever, o total compromisso da PMMT com a eventual responsabilização dos envolvidos na ocorrência, bem como nosso integral respeito e solidariedade aos possíveis cidadãos ofendidos, sejam eles operadores do direito como um dos abordados, sejam quem forem”, afirmou o comandante.

Mendes ressaltou que sempre será o primeiro a defender a sua tropa, mas se necessário, também será o primeiro a cortar na própria carne. “Importa, sobretudo, esclarecer os fatos em proveito à nossa tropa que trabalha sem olhar cargos ou sobrenomes, sempre tecnicamente. Saliento, por derradeiro, que sempre serei o primeiro a defender minha tropa quando atacadas de forma injusta, mas, o primeiro a cortar na própria carne caso necessário, especialmente àqueles PMs que agirem de forma truculenta e contrária às normas vigentes. Pois é intolerável ações que possam macular a imagem institucional da PMMT. De nossa parte, independente de quem seja, doa a quem doer e sem qualquer corporativismo, a verdade dessa lamentável ocorrência será esclarecida”, acrescentou.

Nota do comandante-geral da PM:

É com preocupação que assisto uma abordagem realizada nessa noite de quarta (3), em um restaurante na praça popular. Embora o calor dos fatos deva ser observado para interpretar com justiça a ação policial, figura incontestemente a ausência, em grau a ser apurado, do exigido pelo procedimento operacional padrão.

Como medida imediata, instauramos a devida sindicância de modo a elucidar todas as condutas, ressaltando, por dever, o total compromisso da PMMT com a eventual responsabilização dos envolvidos na ocorrência, bem como nosso integral respeito e solidariedade aos possíveis cidadãos ofendidos, sejam eles operadores do direito como um dos abordados, sejam quem forem. Importa, sobretudo, esclarecer os fatos em proveito à nossa tropa que trabalha sem olhar cargos ou sobrenomes, sempre tecnicamente.

Saliento, por derradeiro, que sempre serei o primeiro a defender minha tropa quando atacadas de forma injusta, mas, o primeiro a cortar na própria carne caso necessário, especialmente àqueles PMs que agirem de forma truculenta e contrária às normas vigentes.

Pois é intolerável ações que possam macular a imagem institucional da PMMT. De nossa parte, independente de quem seja, doa a quem doer e sem qualquer corporativismo, a verdade dessa lamentável ocorrência será esclarecida.

Alexandre Mendes – Cel PM
Comandante-Geral da PMMT

fonte o documento